



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Narrativa visual de um itinerário terapêutico: deslocamentos de um usuário adoecido crônico
Autor	DAMIANA PAULA COELHO CARVALHO
Orientador	TATIANA ENGEL GERHARDT

Narrativa visual de um itinerário terapêutico: deslocamentos de um usuário adoecido crônico - Damiana Paula Coelho Carvalho – PIBIC/CNPQ – Bacharelado em Saúde Coletiva UFRGS Tatiana Engel Gerhardt – Orientadora - Bacharelado em Saúde Coletiva UFRGS

Introdução: O presente estudo se insere no projeto “(A)Diversidades no território rural e o cuidado em saúde: apreensões de itinerários terapêuticos em imagens”, na análise das estratégias e das necessidades de saúde dos usuários por meio da produção de uma narrativa visual que expresse a dinamicidade e visibilidade dos seus itinerários terapêuticos. Pensar sobre a saúde no território rural, significa refletir sobre o desafio de materializar ações voltadas a estas populações, de modo que sejam minimizadas as iniquidades em saúde e preservadas as identidades e especificidades desta população. Assim, propõe-se a realização de uma produção audiovisual e fotográfica de Itinerários terapêuticos de usuários adoecidos crônicos que se deslocam do rural para os centros urbanos. **Objetivos:** Analisar, por meio de uma narrativa visual, o itinerário terapêutico de um adoecido crônico e o lugar que o rural ocupa na rede e sistema de Atenção em Saúde de Porto Alegre e região metropolitana. Buscará compreender o que significa ser doente crônico no meio rural, e as formas de enfrentamento desenvolvidas, por ser desse lugar e ter essa condição crônica; analisar os obstáculos enfrentados em relação a essa condição e repercussões desses aspectos na sua vida cotidiana. **Metodologia:** Será adotado o método de produção audiovisual com as etapas de pré-produção (roteiro), produção (gravação e captação de imagens) e pós-produção (edição e montagem). Na *pré-produção*, o roteiro será construído e afinado a partir de incursões no rural de Gravataí/RS, para seleção de participante, consentimento, interesse e disponibilidade de participar desta produção que envolve a utilização de imagem e som de voz para fins de pesquisa. Na *produção*, serão gravados vídeos e captadas imagens fotográficas de elementos importantes do itinerário terapêutico em diferentes lugares. Essas imagens captaram momentos quase indecifráveis ao longo de uma entrevista ou observação (olhares, gestos, objetos ou pessoas externas à ação principal) dando visibilidade a um conjunto de não-ditos do itinerário terapêutico e os deslocamentos rural-urbano-rural. Toda esta etapa de encontros e (re)encontros, de teste de enquadramentos e de planos de filmagem, de captação de imagens fotográficas será registrada em um diário de filmagem. Na *pós-produção*, o deslocamento é o fio condutor da narrativa visual e as imagens geradas subsidiarão a análise interpretativa do itinerário terapêutico a partir do referencial de Jorge Prelorán, a Etnobiografia, o que nos permitirá conhecer, a partir de uma história individual, a história daquela comunidade à qual pertence. **Resultados:** Vídeo etnográfico de 10’, apresentará uma pequena imersão no itinerário terapêutico de um adoecido crônico e de seus deslocamentos, escolhas, decisões efetuadas em busca de cuidados; bem como os obstáculos enfrentados e repercussões desses aspectos na vida cotidiana. Propõe-se debater o lugar que o rural ocupa enquanto território de ações da rede e do sistema de Atenção em Saúde, tensionado a visibilidade do rural no âmbito das políticas de saúde. **Considerações Finais:** O uso de imagens na pesquisa para evidenciar, não somente a busca por cuidado pelas pessoas ao se deslocarem do rural ao urbano, mas as diferentes formas de experienciar o percurso assistencial é o propulsor deste projeto e o causador de intenções de uma produção estimule a sociedade e a academia em benefício de uma atenção em saúde que tenha a centralidade a vida das pessoas. Estudos a respeito da busca de cuidado no Sistema de Saúde apontam para a distância entre a oferta de serviços assistenciais e a construção e consolidação e robustecimento de subjetividades, identidades e do cuidado. Os longos caminhos percorridos são retratados nos diferentes tempos e lugares e demonstram a impessoalidade de um sistema que é das e para as pessoas.